

**ANÁLISE DOS MECANISMOS DE GESTÃO DO CONHECIMENTO EM
UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA FEDERAL DE ENSINO SUPERIOR**

Temática do Trabalho: Engenharia Organizacional (EO)

Bárbara Moreto Pereira⁽¹⁾

Graduanda em Engenharia de Produção

Leonardo Cruz Castro⁽²⁾

Graduando em Engenharia de Produção

Raiane de Veras Dutra⁽³⁾

Graduanda em Engenharia de Produção

Rodrigo Randow de Freitas⁽⁴⁾

Doutor em Aquacultura

Endereço^{(1) (2) (3) (4)}: Universidade Federal do Espírito Santo, Centro Universitário Norte do Espírito Santo, Departamento de Engenharias e Tecnologia (DETEC), Curso de Engenharia de Produção, Disciplina de Gestão do Conhecimento. Rodovia BR 101 Norte, Km 60, Bairro Litorâneo, CEP, São Mateus, Espírito Santo, Brasil. Phone/Fax: 55 27 3312-1710. E-mail: ⁽¹⁾ barbaramorettop@gmail.com ⁽²⁾ leonardocruzcastro@gmail.com ⁽³⁾ raidutra27@gmail.com ⁽⁴⁾ digorandow27@gmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Mecanismos, Implementação, Gestão do Conhecimento.

Introdução: Segundo Lee e Yang (2003), Gestão do Conhecimento (GC) é uma coleção de processos que governam a criação e disseminação do conhecimento preenchendo os objetivos organizacionais. Para implantar a GC é necessário identificar os mecanismos apropriados da organização, porque estes irão auxiliar nas etapas de seu processo (De Souza et al., 2015).

Material & Métodos: O estudo foi desenvolvido na Universidade Federal do Espírito Santo – Campus São Mateus, ES, Brasil, buscando avaliar de forma qualitativa o grau de utilização dos mecanismos de gestão do conhecimento em um determinado setor, que chamaremos de A. Este possui 5 funcionários, porém no momento somente três estão atuando, devido à licença médica e cargo em aberto, e cada um ocupa uma posição diferente: psicólogo (a), enfermeiro (a) e assistente social.

Inicialmente, realizou-se uma pesquisa bibliográfica sobre tais mecanismos, servindo como base para a elaboração de um questionário não-estruturado, posteriormente aplicado aos servidores do setor A, por meio de entrevista aberta. O questionário elaborado possui 21 perguntas pré-estabelecidas, e foi aplicado individualmente, contendo apenas perguntas abertas.

Resultados & Discussão: A maioria dos servidores sabem de forma informal o que é a gestão do conhecimento: aquilo que você adquire com a experiência, vivência e com os

estudos, mais especificamente, a parte científica. Acreditam ainda que a sua disseminação ocorre por meio de reuniões; no horário do almoço, café e confraternizações; em discussões de assuntos de trabalho. Além disso, afirmam que o compartilhamento de informações na universidade está fragmentado e não ocorre como deveria. Muitas vezes as informações não são repassadas devido a interesses, faltando comunicação, interação e união entre os setores, instituição, docentes e discentes.

Os servidores afirmam ainda, que antigamente a universidade era mais tradicional, e vivia no “seu próprio mundo”, mas hoje faz uso do *benchmarking*, que se refere a adaptação das melhores práticas de outras instituições à sua realidade.

Um meio de aprendizagem que o setor considera importante, são os projetos de extensão, que eles realizam: um é cultural e o outro é voltado para a gestão ambiental, ambos contam com a ajuda de alunos para serem realizados. Tais projetos, segundo os servidores, são de extrema importância para abrir novos horizontes, ensinar e aprender.

No setor A, não há rodízio de função, porque os cargos são diferenciados, ocorrendo rotação apenas na chefia do departamento (coordenação das atividades). Esse rodízio é considerado importante pelos servidores por contribuir para a aprendizagem e identificação de dificuldades e oportunidades.

A equipe preza pela colaboração, principalmente quando envolve programas para estudantes, porque estes necessitam das operações realizadas pelo departamento para se manter na universidade.

O setor possui maior relacionamento com os departamentos localizados fisicamente próximos a ele e com o setor responsável em Vitória, não havendo grande colaboração com outros setores. Além disso, os servidores relatam que a busca do conhecimento de forma informal é importante na geração de conhecimento, podendo ser agregado perfeitamente ao conhecimento científico. Ainda acreditam que tecnologia ajuda no tocante ao agrupamento de informações em um único local e na divulgação de eventos, porém, ela pode atrapalhar se for usada inadequadamente.

Para os servidores a burocracia atrasa o compartilhamento das informações, mas é um mal necessário para controlá-las, principalmente quando ocorre o desligamento de determinado servidor: a informação fica retida por meio dos documentos. Na

universidade, há dificuldade em encontrar determinadas informações, é preciso, na maioria das vezes, contatar diversos setores, até encontrar o correto.

Não há uma periodicidade para treinamentos, mas em determinado período do ano, a universidade lança o edital disponibilizando cursos que acontecem no decorrer do ano, porém, muitas vezes, os cursos são pouco direcionados.

O setor possui uma equipe colaboradora, com boa convivência e que procura preservar os equipamentos, também é responsável por receber novos funcionários do campus e repassar as informações para que a pessoa se situe na universidade. Além disso, quando há um novo funcionário no setor A, realiza-se uma confraternização, para dar boas-vindas, e conversar sobre o funcionamento do setor.

Considerações Finais: Diante do exposto, percebe-se que a gestão do conhecimento está presente no setor estudado, por meio de diferentes mecanismos, por exemplo, *benchmarking*, reuniões, *feedback*, treinamentos, contribuindo diretamente para o alcance dos objetivos, reconhecendo a importância das práticas voltadas para o processo de aprendizagem, tanto no departamento quanto em toda a universidade, e percebe que os esforços atuais são insuficientes para o efetivo compartilhamento de conhecimento.

A universidade deveria buscar formas de proporcionar para toda a comunidade acadêmica maior relacionamento e envolvimento entre setores, funcionários, docentes e discentes a fim de garantir a disseminação do conhecimento na instituição. Dessa forma, propõe-se que o estudo seja realizado nos outros departamentos e também entre docentes e discentes com o objetivo de identificar o grau de utilização dos mecanismos de gestão do conhecimento em toda a universidade.

Agradecimentos: Em especial aos servidores que participaram desse estudo.

Referências Bibliográficas:

Lee, C.C.; Yang, J. (2000) - Knowledge value chain. Journal of Management Development, 19(9):783-793. DOI: 10.1108/02621710010378228

De Souza N.O.L et al (2015) – Mecanismos para Gestão do Conhecimento. X Salão de Iniciação Científica POCRS. Disponível on-line: http://www.pucrs.br/edipucrs/XSalaoIC/Ciencias_Sociais_Aplicadas/Administracao/70562-NATALIA_OLIVEIRA_LAVOURA_DE_SOUZA.pdf.